

# Forças Armadas aceitam promoção na Reserva

BRASÍLIA — Durante a viagem do Presidente José Sarney a Tabatinga, na Amazônia, no fim-de-semana, o Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, em demorada conversa com os Líderes na Câmara do PMDB, Pimenta da Veiga, e do PFL, José Lourenço, fez um apelo para que a Aliança Democrática chegue a um entendimento sobre a ampliação da anistia aos militares.

Segundo Lourenço, o Ministro não

estabeleceu a parte negociável da subemenda Jorge Uequed (PMDB-RS), mas, durante a convresa, chegou-se à conclusão de que seria aceitável que o militar anistiado passasse a receber na reserva o soldo correspondente ao posto em que estaria se não tivesse sido punido.

Ainda segundo Lourenço, o Ministro afirmou que as Forças Armadas consideram o Congresso soberano para decidir, mas concordou com a tese do próprio Lourenço sobre a di-

ficuldade de aprovação da reintegração dos punidos, embora não tenha analisado os desdobramentos que causaria.

O Governo, também segundo o Líder do PFL, não tem condições financeiras de arcar com a despesa de pagamento de indenização pelo período em que o militar punido ficou afastado. Mas, para Lourenço, isto não é problema, pois "os militares punidos não estão atrás de dinheiro, mas de reparação moral".